



## CLIMA

# Mais de R\$ 2,5 bi no combate à seca

Governo destina recursos para amenizar efeitos da estiagem no Nordeste, que tem 769 municípios em situação de emergência

» PAULA FILIZOLA

O Ministério da Integração Nacional, a pedido da presidente Dilma Rousseff, vai liberar mais recursos para os estados do semiárido brasileiro, afetados por uma das secas mais severas dos últimos 40 anos. Até o momento, 769 municípios nordestinos tiveram situação de emergência reconhecida pela pasta. Nos próximos dias, pequenos agricultores e lojistas da região poderão recorrer ao crédito extraordinário de R\$ 1 bilhão disponível no Banco do Nordeste. O governo federal ainda vai destinar R\$ 800 milhões para garantir cisternas para as famílias beneficiadas pelo programa Água para Todos, além de R\$ 700 milhões disponíveis para o seguro safra e a bolsa estiagem.

Ontem, o ministro da Integração, Fernando Bezerra, garantiu que a prioridade do governo federal é não deixar faltar água para consumo e uso nos estados atingidos pela seca. Atualmente, o Exército comanda 2,5 mil carros-pipa, que atuam em 6 mil municípios da Região Nordeste. A previsão é colocar à disposição das prefeituras mais 5 mil veículos. Segundo Bezerra, o ministério está normatizando as regras dos caminhões-pipa para evitar críticas sobre a falta de abastecimento.

As ações de combate à seca são encaradas por entidades ligadas ao semiárido brasileiro como fortalecimento do assistencialismo prestado pelo governo

Ricardo Moraes/Reuters



Moradores do sertão baiano enfrentam transtornos pela falta d'água. Só no estado, 214 municípios estão em situação de emergência

800 MILHÕES

Verba destinada pelo governo para o Água para Todos

federal. O movimento Articulação no Semiárido (ASA) divulgou, ontem, um documento em que critica as medidas combativas da chamada "indústria da seca" e alerta para o uso eleitoral da água, prática bastante comum em épocas de dependência do carro-pipa, especialmente, em ano de eleição. O registro foi encaminhado à presidente Dilma Rousseff, a governantes estaduais e municipais.

Para o coronel Humberto Viana, secretário nacional de Defesa Civil, a chamada "indústria da seca" não existe. Ele afirmou que as medidas emergenciais são necessárias no primeiro momento, mas que obras estruturantes também estão ocorrendo. "Vamos acabar com essa mística", garantiu. Segundo o ministro Fernando Bezerra, o PAC-2 vai investir R\$ 17 bilhões em infraestrutura hídrica no semiárido brasileiro. Um dos projetos inclui a transposição do

Rio São Francisco, que está prevista para terminar entre 2014 e 2015. A universalização do acesso à água também está entre as metas do governo até 2014.

Em audiência pública na Comissão de Segurança Social e Família da Câmara, José Magalhães de Sousa, representante da entidade de direitos humanos Caritas Brasileira, ligada a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), defendeu ações de longo prazo da Secretaria Nacional de Defesa Civil. "A assistência é um direito previsto na Constituição. Porém, essas situações acabam sendo usadas de forma demagógica e o estado usa uma quantidade maior de recursos públicos porque não há planejamento", argumentou José Magalhães.

## Enchentes

Enquanto o Nordeste sofre com a estiagem, a Região Norte

está debaixo d'água. O Ministério da Integração já reconheceu 68 municípios em estado de emergência. A situação do Rio Negro, no Amazonas, que está com o nível mais alto já registrado na história — 29,90m —, se agravou por causa da quantidade de lixo espalhado pelas ruas de Manaus. Em média, estão sendo retiradas por dia 25 toneladas de entulho das águas.

O secretário nacional de Defesa Civil ressaltou a parte de culpa do cidadão em eventos climáticos extremos, citando o lixo, o desmatamento e a ocupação ilegal como situações que colaboram para piorar o cenário brasileiro. As chuvas também têm causado transtornos à população de Salvador (BA). Porém, a situação da capital baiana é uma exceção, que, com 214 municípios oficialmente em situação de emergência, sofre com a estiagem no semiárido.

## FASHION RIO

# Paulistas invadem a moda carioca

» CAROLINA SAMORANO  
ENVIADA ESPECIAL

Rio de Janeiro — Nesta semana, a indústria de moda está com os olhos voltados para o Rio de Janeiro. Desde ontem, a cidade recebe imprensa e convidados para a 21ª edição do Fashion Rio, o segundo maior evento do setor no país. Até sábado, 29 marcas vão apresentar suas coleções para o verão 2013 na passarela carioca, de onde saem as primeiras tendências do que deve aparecer nos próximos meses nas araras e vitrines de todo o país. Tradicionalmente realizado no Pier Mauá, o evento cedeu o espaço neste ano à Conferência de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, a Rio +20, que ocorre no próximo

Ricardo Moraes/Reuters



A marca Blue Man apresentou modelos inspirados nos anos 1980

## Cotas

O primeiro dia de desfiles da semana carioca foi marcado por um protesto na porta do evento pedindo maior participação de negros nas passarelas. A ONG Educafro colocou na entrada do Jockey Club 15 modelos, homens e mulheres, vestidos e pintados em estilo afro, desfilando por conta própria. Eles dizem que apenas 5% do casting carioca é de modelos negros, enquanto o São Paulo Fashion Week tem uma cota mínima de 10%. A ONG reivindica que essa cota suba para 20% nos dois eventos. Na edição passada do Fashion Rio, a pouca presença de negros nos desfiles já havia sido questionada e o assunto foi parar, inclusive, na imprensa internacional.

mês, e montou sua estrutura no Jockey Club, na Gávea.

O verão é o forte da temporada. O line up — programação de desfiles — é mais denso e nessa edição ganhou reforço extra. A Cia. Marítima e a Poko Pano, que antes integravam a São Paulo Fashion Week, passam a fazer parte da plataforma do Fashion Rio e juntam-se a outras marcas referências em moda praia, como a Blue Man, a Lenny, a Tryia e a Salinas. A Reserva, que também desfilava em São Paulo, volta a se apresentar no Rio, desta vez lançando sua linha feminina de roupas, a Eva. A temporada ainda é de estreia para a Sacada, nome forte na capital carioca, e para sua marca jovem, a Oh, Boy!. Por outro lado, Walter Rodrigues, Acquastudio e Giulia Borges ficaram fora do evento desta vez.

As mudanças fazem parte do ajuste dos line ups de Rio e São Paulo que vem sendo feito desde que Paulo Borges, que já comandava em São Paulo, assumiu também a direção criativa do evento carioca. Segundo ele, a ideia é reforçar no Rio a participação de marcas que tenham o DNA e imprimam em suas coleções o estilo de vida carioca. O tema desta temporada é botânica. Em sintonia com a proximi-

dade do Rio+20, a organização da semana de moda carioca resalta que a intenção é reforçar o amor pela natureza e o papel das plantas na humanização do mundo inspirada pela alma ambientalista da cidade sede.

## Abertura

A grife de moda praia Blue Man inaugurou a passarela do evento com tops na plateia e no casting — Ana Cláudia Michels abriu o desfile e Mariana Weickert assistiu à apresentação da fila A. A marca trouxe para os biquínis e maiôs recortes e decotes profundos com cores e estampas inspiradas nos multicoloridos anos 1980. Os desenhos traziam borboletas, bananas e corais do fundo do mar. Branco, pink e amarelo-neon se destacaram. Nas modelagens, além dos tradicionais cortininhos, os maiôs bem cavados, estilo asa-delta, também tiveram espaço. Além da Blue Man, desfilaram ontem as estreantes Oh, Boy! e Sacada, New Order, Patachou e Alessa. Hoje, o destaque é para as marcas Salinas e Cia. Marítima e para a sempre disputada TNG, que traz no casting a atriz global Isis Valverde.

A repórter viajou a convite da organização do evento

>> DEU NO  
www.correiobraziliense.com.br  
Para saber mais sobre essas notícias, acesse  
www.correiobraziliense.com.br

## CPI ouve acusada por tráfico de crianças

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Tráfico de Pessoas ouviu ontem o depoimento de Maria José Rodrigues, 53 anos, acusada de participar de uma rede de tráfico internacional de crianças. Ela foi presa no último dia 7, após receber de uma adolescente de 17 anos um bebê recém-nascido. O presidente da comissão, Arnaldo Jordy (PPS-PA), disse que Maria entrou em contradição. "Há indícios evidentes de que ela faz parte de uma rede e queria levar a criança para a Itália", disse. Já a advogada dela, Vandege Mesquita, argumenta que a depoente não procurou a criança. "Ela tentou ajudar a família." O parlamentar comenta que o crime é mais comum do que se imagina: "Ele movimentava US\$ 35 bi por ano com mais de 4 milhões de casos".

## STJ nega liberdade a mandante da morte de Dorothy

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou ontem, pela terceira vez, o pedido de liberdade de Regivaldo Galvão, condenado a 30 anos de prisão pela morte da missionária Dorothy Stang. O fazendeiro é acusado de ser o mandante do crime, que ocorreu em 2005, em Anapu (PA). Segundo a defesa, não existe motivo para a prisão, que foi efetuada em setembro do ano passado. Ele pode recorrer da decisão. O fazendeiro teria pagado R\$ 50 mil para matarem a missionária, que foi atingida com seis tiros.

## Nova cirurgia de Pedro Leonardo é bem-sucedida

O cantor Pedro Leonardo Dantas, 20 anos, se recupera bem da cirurgia realizada na manhã de ontem para corrigir uma fratura no fêmur. Segundo boletim médico divulgado pelo Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, o estado do filho do cantor Leonardo é estável e ele continua em observação na unidade de terapia intensiva. Após um mês em coma, Pedro responde com rapidez às perguntas feitas pela equipe médica. O tratamento do cantor vai entrar em uma nova fase, mas ainda não é possível saber se ele ficará com sequelas.

## Protesto virtual contra projeto que monitora gestantes

Entidades ligadas à saúde da mulher se mobilizaram ontem contra a Medida Provisória 557, que monitora gestantes para prevenção da mortalidade materna. De acordo com organizações como o Centro Brasileiro de Estudos da Saúde (Cebes) e o Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea), que participaram do tuitageo para pedir aos deputados que não aprovelem o texto, a MP é ineficaz e viola o direito das mulheres. "Existem dois problemas que precisam ser confrontados: a baixa qualidade dos serviços de saúde e a condição clandestina do aborto", explica a presidente do Cebes, Ana Costa. A medida deve entrar na pauta da Câmara nesta semana.

## Repórter do Correio vira Amiga da Criança

Vinte repórteres de várias partes do país foram diplomados ontem como Jornalista Amigo da Criança, entre eles Renata Mariz, do Correio. O título é um reconhecimento a profissionais que contribuem de maneira decisiva e ética para o debate dos direitos humanos, cidadania e Justiça. Lançada há 15 anos pela Agência de Notícias da Infância (Andi), a premiação já foi concedida a 342 jornalistas.